

Nº 84 W.H.

9/9/17

1285

Direcção & Policia da
Cidade de Lagos

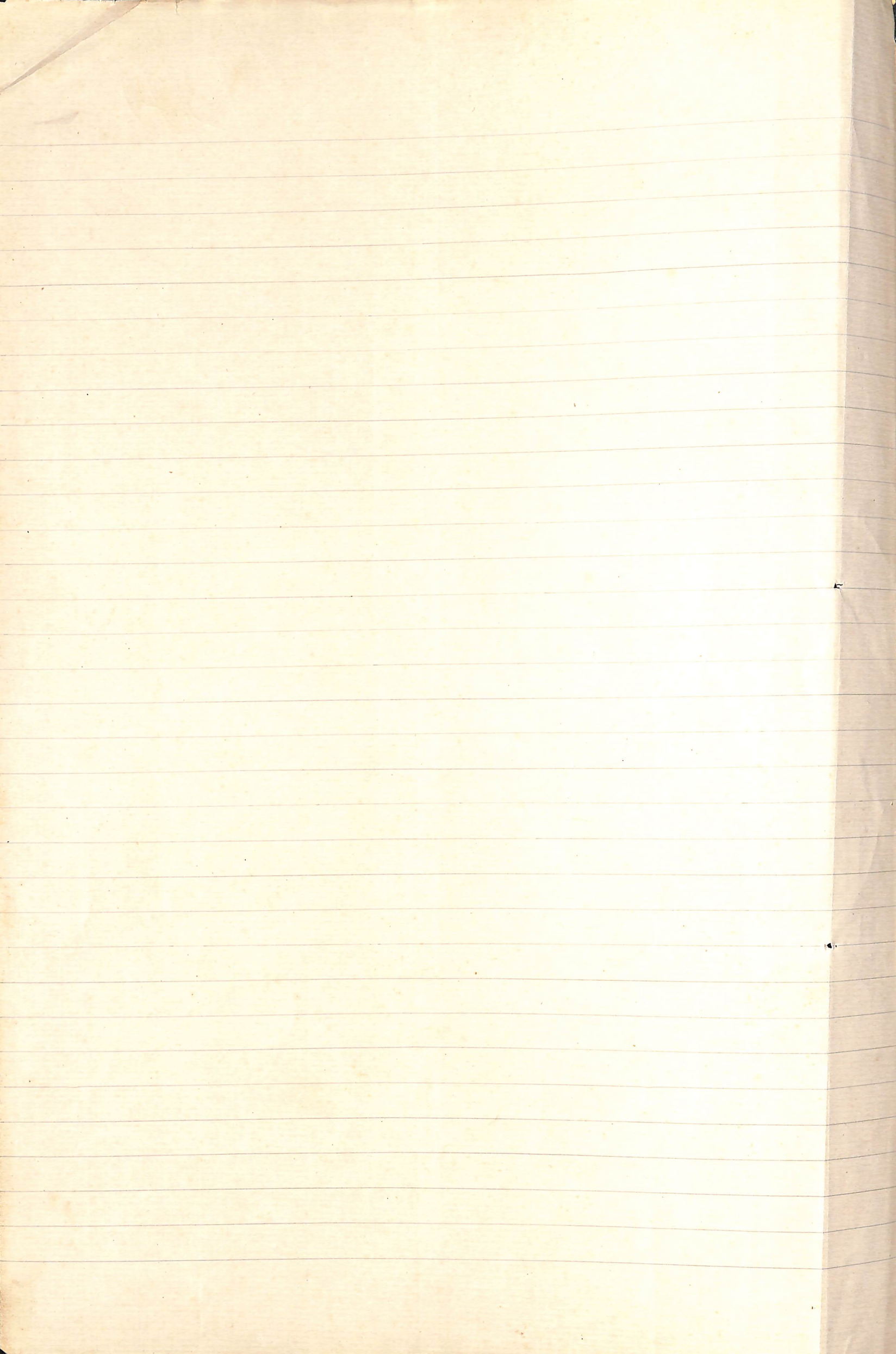
Dir.

Dir.

Documento Policial requerido
pelo Promotor Publico, contra
Jurado e Autismo de Dir.

Autuacao

Das Off. das de um de Regor-
to do Officio de Mandamento de
Proso Amhor Jm Chovito de
mil oito Cidades e Simo
mota Cidade de Lagos um ano cor-
torio de um de Regormento de
Promotor Publico da Comarca
que adiante segue ofir mta
Autuacao. O Off. Luis Pires
reserva que (Reserva)



Alf. Delegado de Polícia

Amareco para a dia 17 deste da corrente as dez óras da manhã na sala da Câmara com a assistência do Promotor Lage 11 de Agosto de 1885-

O Delegado de Polícia. Amareco!

Diz o Promotor Público infra assignado, que constando-lhe que Ameliano Antunes de Oliveira, residente no quartelão do Porto de este termo, furtava já ha meses, uma vacca de pullo puto da propriedade do fazendeiro Edil Marcos Pereira de Andrade, além dos instrumentos da justiça o suppt. vem requerer a V. S. si digna abrir inquérito policial nos termos do Reg. n.º 4824 de 22 de Marembro de 1871 a respeito do facto para o que indica como testemunhas os abaixo arrolados

Nestes termos

A. a. V. S. de f. uimento, e

E. R. M.

Testemunhas

Edil Marcos Pereira de Andrade

Domingos Marques de Oliveira

João Antonio Bastano

José Marques de Souza

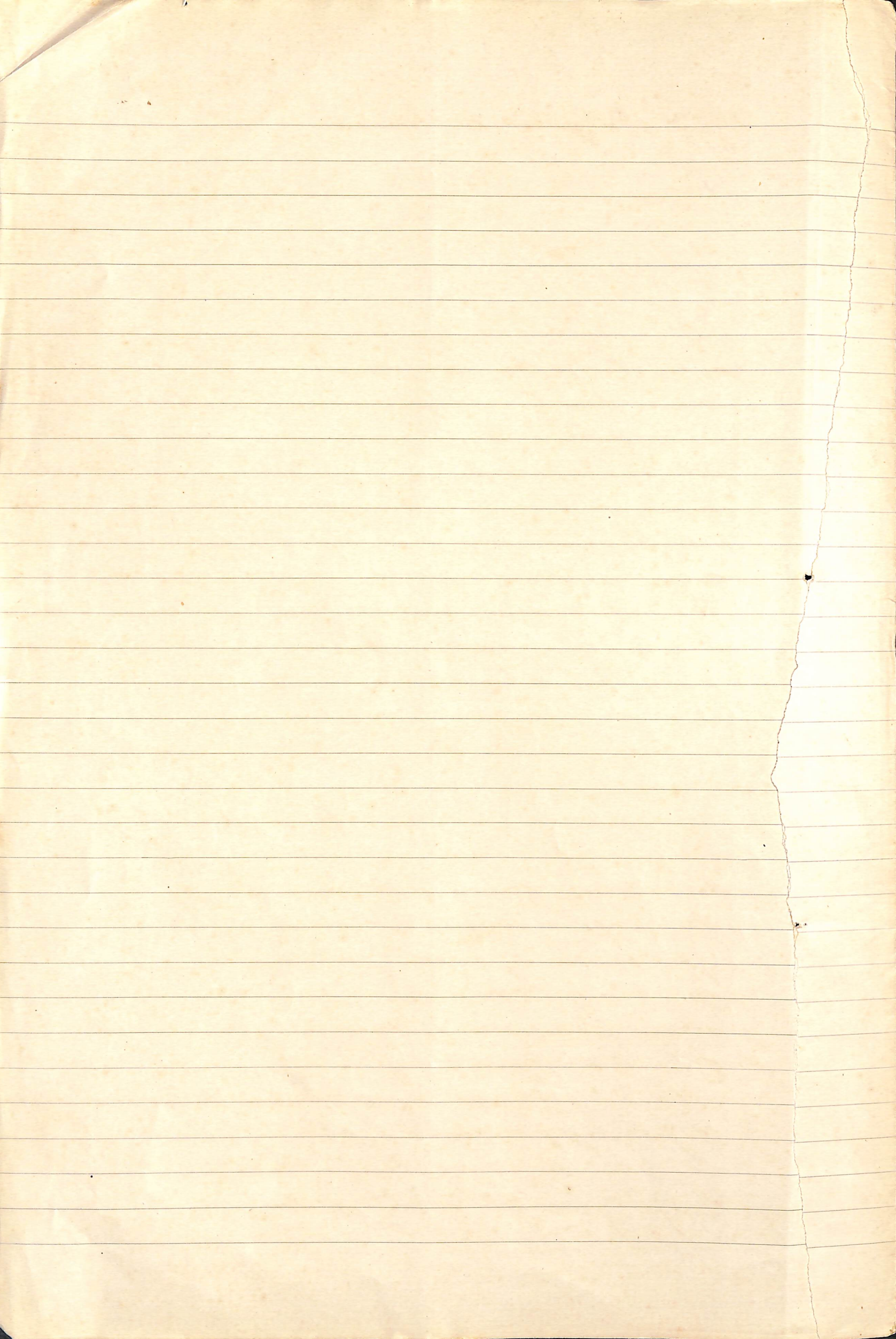
Manoel Antunes de Oliveira

Agustino de Almeida e M. do.

(Todos residentes no quartelão do Porto deste termo Lage, em 11 de Agosto de 1885.

O Promotor Público.

José Joaquim de Cordova Passos



Inquirito Policial

23

Aos dezasseis dias do mez de Agosto
do anno do extingimento de Nosso
Senhor Jesus Christo de mil oito
centos oitenta e cinco nesta cidade
de Lagos na Salla da Camara pre-
sente o Delegado de Policia em exer-
cicio Antonio Francisco Loureiro
do Amaral, Comigo escrevaõ adohoc
nomados para aprezentaçõs no
supradismento do respectivo crime
presente o Promotor Publico da
Camara Antonio Jose Gagerim
de Cordova Passos, pelo Delegado
foi feito o inquirito como se segue
daõ = Primeira testemunha ^{1.ª} Antonio
Dante Marcas Corrêa de Andrade
com cincoenta e oito annos viuvo
fazendeiro residente no Quartão
do Portão desta terra. Das estas
mas disse nada testemunha
jurada na forma da lei e em
do inquirido pela policia da
Promotoria Publica que elle
foi lido aõs = que em prin-
cipio do mez de Abril do corrente
anno appareceu nos Campos
de sua propriedade uma vacca
de pelto preto e que andando pro-
curando esta vacca solo por
Domingos Marques de Oliveira
João e seus filhos, e José

José Elargens de Souza, que servia
Antônio de Oliveira Carmo uma
vaca dizendo que tinha comprado
do Antônio mas que ele
tinha vendido e que a
vaca fora furtada dos Campos de
sua propriedade. Disse mais por
ser perguntado que servia
Antônio de Oliveira tem por costume
furtar gados para Carniar e que
dali por ter tido João Fran-
cisco Lemos e outros moradores
deste tempo que não pode lembrar
dos nomes. Nada mais disse sem
ser perguntado. Seguiu-se
Antônio Domingos Elargens
de Oliveira, com defeito acentuado
tiro natural deste tempo e mo-
rador no quartelão do Posto
deste tempo. As Costuras disse
nada. Testemunha jurada
na forma da lei, e sendo in-
quirido pelo Juiz do Pro-
tor Público que lhe foi lido
disse que não pode precisar o
meio por que chegou em casa
de servia Antônio de Oliveira
ali viu uma vaca de fútil por-
to na Mangueira, então disse
a servia que a gente se-
ria levada para criar, An-
tonio respondendo que era mais
bonito para Carniar, e que tinha

2.ª Testemunha.

Tinha Comprado do Sr. Dantas
 por dez mil reis, - Perguntado
 de onde que aquelle tempo mais
 ou menos tinham furtado uma
 vacca parte da propriedade do
 fazendeiro Dantas e Marcos Perine
 de Andradá, dos Campos de ours-
 mo? Responderam que passados
 alguns tempos indo a casa d'elle
 testemunha e Marcos Perine
 de Oliveira até dizer que tendo
 querido comprar uma vacca
 parte de dito fazendeiro Andra-
 de de Oliveira de comprar porque
 tinham furtado a dita vacca;
 que segundo as diligencias que
 dito Antonio havia feito e
 se testemunha ficara dependente
 de aquella que o indiciado
 Camarão. Perguntado de onde
 que o indiciado e homem que
 se dá para os serviços e capitão
 os vícios de latrocínio. Respon-
 deram que tem ouvido dizer que
 o indiciado e homem vadios
 e viciado os latrocínios. Cada
 mais disse que não foi pergun-
 tado. Previa testemunha 3.ª Testem-
 joão Antonio Caitano Cor-
 vinte deus annos Casado na
 local desta Província e mora-
 dor no quartelão do Posto
 de Thomaz. As Costuras disse

dizse nada. Testemunha girado
na forma da lei e presente dizer
a verdade do que subisse e perguntar
do the fozar, e sendo interrogado
pelo juiz de folhas duas que
the foi lido = Disse que indo
a casa do indiciado Auriliano An-
tonio de Oliveira isto ja a mes-
mo se estar ali Carmoado =
uma vacca de fozto preto barri-
ga branca e perguntou ao dito
Auriliano de quem tinha com-
prado aquella vacca tau-gorda
e dito Auriliano respondeu
the que tinha comprado do fe-
gandiro Dantas e Marcos Primo
de Andrade. E da hi passando
a mais tempo the testemunha
recontrando-se com Manoel
Antonio de Oliveira em casa
de Manoel Machado Ramos
e dito Manoel Antonio pergun-
tou a the testemunha se sa-
bia quantos rez e indiciados
Auriliano tinha Carmoado
e depois que murmurou se pare-
ce, the testemunha disse
vendo o numero e digitos
das rezas que o indiciado Car-
moado referio a dita vacca
preto mto Manoel Antonio
me disse the que aquella va-
cca fora furtada ao fegeandiro

famílias Dantas Andrad, . En-
quinto de oindia de dig indi-
ciado e fusava de bem costumes
em si e dadas as viciis de fustar?

Responde que depois que veio
morar no quartirão do portão
mte testemunha o Considerou
como homem de bem até apor-
to em que se deu o facto da vacen-
de que se trata; que portanto con-
versando com Emanuel de Almi-
do Filho mte disse a mte testemun-
ha que o indiciado de mardara
da corte de Pittos para guar-
tirão do portão por ser apor-
quido como ladrão. E vado
mais disse mte mte foi por con-
tudo = Quarta testemunha 4.ª Testem

Emanuel Antunes de Oliveira com
doze annos Casado Natural
desta Provincia morador no
quartirão do Portão Artista
dos Costumes disse que o indici-
do é seu sobrinho e que depois
o juramento na forma da lei
Escrito ingenuido pela pte
de folhas duas disse que antes
do jurij foi a casa de Dantas Mar-
cos Pereira de Andrad afim de
comprar dte uma vacen para
carruar, que Dantas disse-lhe
que vivia a cidade como juiz
do e que não podia vir ao Cam-

Campo mas que elle testemunhou
viver de achava uma vacca de fulto
porto que andava ali perto de Caga
que de achasse estava perdido por
que elle dentel ja tinha comprado
essa vacca e nos tinha vendido
do, que dias depois estando em
sua Caga Manuel Machado Re-
mos para Antonio Caitano e
entre elle testemunhou fallando
na vacca do Sr. Dentel para
Antonio Caitano dizer-lhe que
essa vacca servia para Carni-
e que tinha dito ter comprado
do dito Sr. Dentel, Domingos
Margaras de Oliveira tambem viu
a vacca e servia para dizer a
elle que tinha comprado do
Sr. Dentel por de missas
mota elle testemunhou dirigir-
do-se a Caga do Sr. Dentel e
dizer a elle que elle tinha vendido
do a vacca que nos lembra-se
porque servia para ter Car-
nada a vacca e disse que tinha
comprado do Sr. Dentel, ao que den-
tel respondeu-lhe nos tinha
vendido. Disse mais que tem
avido dizer que servia para
e dado ao vicio de portar.
Vado mais dizer que elle foi
3^a testemunha apresentada — Quinto testem.
João Margaras de Souza Com dim

sincomente annos Cazado natural
desta Provincia morador no quar-
tirão do Postão de onde é Inspu-
tor - Aos Costumes dessa cidade
testemunha piroda em forma
da lei q'nosmto dizr a verdade
do q' se busca e p'ngmto do
the p'osa e sendo inquirido
p'ula p'iticas de folhas deus
Diss q' sabe q' o indiciado
Carnau uma vacca de p'ullo preto
dizendo q' tinha comprado ao
fajardiro Dautt Elarcos Pina
de verdade, e q' mais tarde
sabe por the ter dito Elanor
Antunes de Oliveira q' Dautt
nao tinha vendido essa vacca
e q' o indiciado tinha Carnu
do furtado, e q' tambem sabe
dizer p'illo Domingos e de
quero frã q' ja desposuio
q' tirou o indiciado Carnu
ando a vacca e q' tinha
dito ter comprado a Dautt
e q' tambem the contou a
Capitã Ignacia de Almeida
Ollis q' Aureliano tinha
furtado ao fajardiro Dautt
uma vacca de p'ullo preto
Diss mais q' sabe q' o in-
diciado e dado ao vicio de
furtar tanto q' morador
de du corte de Pillotas p'oque

Pergun ali ira apuraguido por
ugar dusa viels. Wada mais dis
de num the foi perguntado e lido
os depoimentos por conforme
assigna arrego das testemunhas
Domingos Elmarques de Oliveira
Jaspar José Godinho, e pela testemu-
nha João Antunes Caitano e
Manuel Antunes de Oliveira
José Americo de Oliveira. E por
quim Rodriguez de Alayde
verisco (Assinatura)

Francisco Loureiro da Amara?
José Mary. de R.
Gaspard José Godinho
José Americo de Oliveira
Doutor Marcos P. de S. F. N. r.
João José de Oliveira (Assinatura)

Data

Em dezasseis de Maio de mil oitocentos
e setenta e sete nesta Cidade
de Lagoa em um Cartorio publico
entre a mim despatche de audiencia
dos senhores Doutores João Municipal
poco antes antes com vista as verbas
Trasimio Senhor Doutor Provedor
Publico da Camara Municipal das
Assessorias Piorra e fin. e do termo de
João Luiz Piorra e do termo de (Assinatura)

